



## **RAN DON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES**

### **RELATÓRIO DOS ADMINISTRADORES**

#### **2º Trimestre/2005**

#### **Senhores Acionistas:**

Apresentamos a seguir as informações relativas às atividades da Companhia e suas controladas, bem como as demonstrações contábeis resumidas relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2005.

#### **Considerações Iniciais**

As empresas Randon obtiveram resultados positivos no primeiro semestre de 2005 traduzidos num crescimento de 30% na receita líquida consolidada em relação ao primeiro semestre de 2004 e num lucro líquido consolidado de R\$ 68,2 milhões acumulados no período.

As empresas Randon têm mercados e produtos diversificados, fruto de investimentos continuados nos últimos anos. Isto atenua a dependência do desempenho de setores específicos como é o caso do setor de grãos. Os negócios estão diluídos nos diversos segmentos do setor primário, nominadamente agronegócio, mineração de metálicos e não metálicos, madeira-celulose, sucro-alcooleiro, bem como segmento industrial, modal ferroviário, mercado externo, montadoras de veículos comerciais e serviços. As receitas provem em média, 80% do mercado interno e 20% do mercado externo. A estrutura societária contempla sócios com perfil estratégico de classe mundial, também destinatários de parcela significativa dos bens produzidos. Este perfil abrangente cria uma razoável blindagem contra oscilações específicas de natureza econômica, como câmbio, ou de cunho mercadológico, como quebras de safras, entre outras.

#### **Destaque**

Neste final de semestre a Randon tem um motivo a mais para comemorar. A empresa recebeu o “Prêmio Destaque Companhias Abertas”. “Toda equipe da empresa sabe de que se trata de uma Companhia de capital aberto e, por isso, todos trabalham pelo retorno ao acionista”. Com esta afirmação o presidente das empresas Randon destacou a importância do prêmio na história da Companhia e na decisão tomada no passado em abrir seu capital auxiliando a empresa a enfrentar as dificuldades e crescer ao longo desses anos. O Ranking Agência Estado e Econômica avaliou o resultado de 2004 em 149 empresas do país, e a Randon S/A Implementos e Participações ficou com o segundo lugar entre as empresas bem percebidas e que geraram mais retorno para seus acionistas. Este prêmio avalia indicadores primordiais aos interesses dos investidores, como lucratividade, valorização das ações, preço de bolsa em relação ao valor patrimonial, dividendos, liquidez, práticas de governança entre outros.

#### **Desempenho do Período**

A Randon S/A Implementos e Participações contabilizou, no 2º trimestre de 2005, lucro líquido consolidado de R\$ 35,2 milhões, acumulando R\$ 68,2 milhões no semestre, representando crescimento de 12,7% sobre Jan-Jun/2004. A receita líquida consolidada fechou em R\$ 977,8 milhões, 29,8% superior àquela do mesmo período de 2004. A

receita bruta total antes da consolidação somou R\$ 1,46 bilhão ou 38,3% superior àquela do mesmo período de 2004.

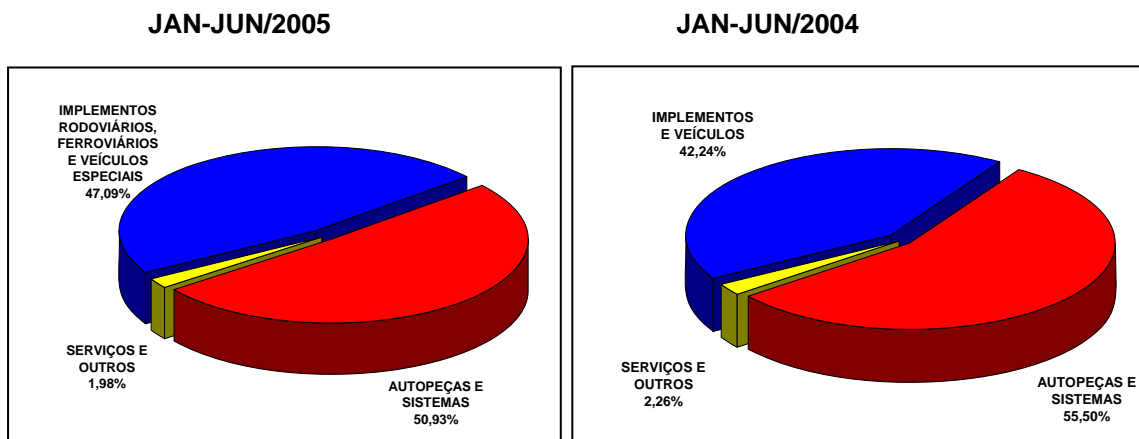
Prevaleceu no semestre, por um lado um cenário desafiador, por conta da insistente valorização do Real e pelo efeito negativo da estiagem prolongada no Sul do País sobre a demanda de semi-reboques graneleiros, por outro lado, um ambiente favorável com forte demanda de produtos ligados ao transporte de cargas industriais, madeireiro, sucroalcooleiro, mineração, crescimento consistente das exportações e forte demanda de autopeças. Dados da ANFAVEA divulgados na imprensa apontam para crescimento positivo na venda de veículos comerciais no primeiro semestre, principalmente caminhões, o que refletiu na demanda dos produtos Randon.

A carteira de pedidos de implementos e vagões ferroviários permaneceu estável, em torno de 4 mil unidades, ou seja, 3 meses de produção. Na Randon Veículos a carteira de pedidos fechou o mês de junho também com unidades suficientes para 3 meses de produção. As autopeças se caracterizam por encomendas condicionadas à programação semanal ou mensal dos clientes, normalmente montadoras de veículos, implementos e distribuidores, não ocorrendo formação de carteira.

A Companhia realizou em algumas de suas unidades operações de "hedge" cambial com objetivo de preservar margens de exportação e também de minimizar descasamento de moedas sobre passivos financeiros. Também foi intensificada a captação de fontes de recursos para financiamento de capital de giro e ativos fixos, que pela sua natureza permitem alguma arbitragem. Estas medidas, junto com a realização de investimentos em ritmo mais lento que o planejado inicialmente, colaborou para a realização de resultado financeiro líquido positivo consolidado de R\$ 4,6 milhões no período.

A geração bruta de caixa (EBITDA) consolidada do 1º semestre/2005 totalizou R\$ 143,5 milhões. O endividamento líquido consolidado ficou em R\$ 170,8 milhões em 30 de junho de 2005, ou 7 meses de EBITDA anualizado.

### Distribuição da Receita por Segmento



### Participação por empresa na Receita Líquida Consolidada

EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA	VENDAS ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	%
Randon S/A Implem. e Partic.(Control.)	427.453.033,33	25.042.536,21	402.410.497,12	41,1543
Master Sist. Autom.	140.159.042,11	26.851.891,13	113.307.150,98	11,5878
Randon Veículos Ltda	42.799.750,36	45.396,60	42.754.353,76	4,3725
Fras-Le (Consolid.)	189.744.964,00	13.379.858,00	176.365.106,00	18,0367
Jost do Brasil Ltda	64.830.874,77	20.626.008,04	44.204.866,73	4,5208
Suspensys Sist. Autom.	240.691.037,84	76.516.308,19	164.174.729,65	16,7900
Randon Consórcios	19.346.253,88	0,00	19.346.253,88	1,9785
Randon Argentina	15.596.036,48	349.026,53	15.247.009,95	1,5593
<b>TOTAL:</b>	<b>1.140.620.992,77</b>	<b>162.811.024,70</b>	<b>977.809.968,07</b>	<b>100,0000</b>

## Volume Físico Faturado (Un.)

Houve redução nos pedidos de semi-reboques graneleiros, e aumento significativo principalmente em furgões carga geral e basculantes. Esta alteração de mix na Randon S/A provocou redução na demanda de Kit Cavalo Mecânico na Jost, utilizados duplamente no Sistema Bitrem, predominante nos graneleiros.

SEGMENTOS	2º Trim/2005	2º Trim/2004	Δ %	Jan-Jun/2005	Jan-Jun/2004	Δ %
Implementos (veículos rebocados)	3.905	3.676	6,2	7.350	7.396	(0,6)
Veículos Especiais	74	60	23,3	148	84	76,2
<i>Caminhões Off Road</i>	36	31	16,1	77	42	83,3
<i>Retroescavadeira</i>	38	29	31,0	71	42	69,0
Freios	135.275	102.236	32,3	262.074	207.917	26,0
Materiais Fricção Fras-le (Ton.)	13.960	13.283	5,1	27.440	24.783	10,7
Kit Cavalo Mecânico	2.548	6.571	(61,2)	6.771	12.037	(43,7)
Aparelho Levantamento	6.031	7.527	(19,9)	12.947	14.450	(10,4)
Total Quinta Roda	9.487	10.492	(9,6)	19.816	19.455	1,9
Cubo/Tambor	50.482	37.749	33,7	90.985	71.732	26,8
Suspensões	13.968	11.738	19,0	26.058	22.584	11,5
Vagões	28	30	(6,7)	162	31	422,6

## Desempenho Comparativo

Indicadores Consolidados	2º Trim/2005	2º Trim/2004	Var. %	Jan-Jun/2005	Jan-Jun/2004	Var. %
Receita Bruta Total - Sem eliminações (R\$ 1.000)	751.426	561.972	33,7	1.458.900	1.054.596	38,3
Receita Líquida Consolidada Total (R\$ 1.000)	510.465	401.433	27,2	977.810	753.429	29,8
Lucro Líquido Consolidado (R\$ 1.000)	35.205	36.083	(2,4)	68.176	60.508	12,7
Lucro Operacional Próprio -EBIT ( R\$ 1.000)	52.824	70.366	(24,9)	123.933	133.489	(7,2)
EBITDA (R\$ 1.000)	62.931	78.737	(20,1)	143.546	150.026	(4,3)
Endividamento Financeiro Líquido (R\$ 1.000)	-	-	-	170.844	90.850	88,1
Resultado Financeiro Líquido (Rec. Financ. - Desp. Financ.) - R\$ 1.000	7.793	(2.533)	407,7	4.580	(7.353)	162,3
Despesas Adm./Coml. (R\$ 1.000)	(67.779)	(61.740)	9,8	(123.826)	(110.227)	12,3

## Investimentos

Conforme citado no relatório anual 2004, a Companhia elaborou um plano quinquenal de investimentos, para o período 2005/2009. O mesmo deverá contemplar investimentos de manutenção, modernização, expansão, novos negócios e capital de giro. Alguns projetos estão maduros e prontos para início de implantação, e outros, não tem ainda detalhamento técnico e financeiro definitivos. Para 2005, a prioridade está sendo o aumento de capacidade, praticamente em todas as plantas, uma vez que o nível de utilização está próximo do limite, e as expectativas são de crescimento continuado de

demanda. Estava estimado inicialmente dispêndios da ordem de R\$ 150,0 milhões em inversões fixas em 2005. Até o mês de junho foram investidos R\$ 56,9 milhões e é possível que as estimativas iniciais não sejam contabilizadas dentro de 2005.

As fontes de recursos estarão centradas na geração própria de caixa, em linhas de "Project Finance", recursos de sócios bem como na busca de incentivos fiscais inerentes a projetos de modernização e expansão eventualmente disponíveis. Tanto os projetos quanto a obtenção das fontes serão de conhecimento do mercado na medida de sua efetiva realização.

## Exportações

No 2º trimestre de 2005 as exportações tiveram destaque no faturamento consolidado. O momento ainda é de expansão e o volume de negócios contribuiu para que as empresas superassem as perdas com relação ao câmbio. As exportações consolidadas no 2º trimestre de 2005 foram de US\$ 43,5 acumulando US\$ 77,6 nos seis primeiros meses do ano, um acréscimo de 50,4% sobre o primeiro semestre de 2004.

### Exportações por Empresa – US\$ 1.000

EMPRESAS	2º Trim/2005	2º Trim/2004	Δ %	Jan-Jun/2005	Jan-Jun/2004	Δ %
Randon S/A Impl. e Partic.	15.966	8.943	78,5	26.663	13.394	99,1
Master	7.122	3.348	112,7	12.721	5.634	125,8
Randon Veículos	1.086	650	67,1	1.746	833	109,6
Jost	406	391	3,8	775	667	16,2
Fras-le	17.182	15.188	13,1	32.321	27.408	17,9
Suspensys	1.751	2.007	(12,8)	3.388	3.661	(7,5)
TOTAL:	43.513	30.527	42,5	77.613	51.597	50,4

## Aspectos Tributários

O Governo do Estado do Rio Grande do Sul efetuou mudanças na legislação de ICMS, com contingenciamento nas transferências de crédito de ICMS sobre exportações e do crédito presumido limitado ao saldo devedor de ICMS. Com isso, conforme prevê a própria legislação, as empresas Randon protocolaram junto ao Governo do Estado pedidos de "Termos de Acordo" solicitando apropriação acima dos percentuais estabelecidos pela lei. As empresas aguardam decisão do Estado referente a estes pleitos, cujos resultados ainda não são possíveis de serem mensurados.

## Meio Ambiente

No segundo trimestre de 2005 a Randon S.A. Implementos e Participações concluiu a ampliação da Estação de Tratamento de Efluentes do Complexo Interlagos, que começará a operar em plena carga até o final de 2005, com capacidade de tratar em média 30 m<sup>3</sup>/hora de efluentes industriais e cloacais. O projeto prevê uma reutilização de 50 a 60% do volume tratado em vasos sanitários, cabines de pintura e sistemas de filtragem úmida. A medida faz parte de sua política de responsabilidade ambiental traduzida em absoluto zelo à natureza.

## **Governança Corporativa**

### Desempenho das Ações

As ações preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações fecharam o semestre com desvalorização de 26% sobre dezembro 2004, encerrando o mês de junho/2005 cotadas por R\$ 5,50 por ação. Além da baixa do mercado acionário em geral, contribuiu para este movimento o longo período de vedação de negociação e do "Quiet Period" a que a Companhia se submeteu em função da operação de mercado protocolada na CVM em 04.03.2005 e que foi cancelada.

No período Jan-Jun/2005 foram realizados 6.912 negócios que movimentaram 16,5 milhões de ações da Companhia na BOVESPA - Bolsa de Valores de São Paulo.

### Fato Relevante

A Companhia enviou em 03.06.2005 a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo) o seguinte fato relevante:

A Randon S/A Implementos e Participações ("Companhia"), em atendimento ao disposto na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 358/02, vem informar a seus acionistas e ao mercado em geral o que se segue:

A Dramd Participações e Administração Ltda., acionista controladora da Companhia, em conjunto com outros acionistas da Companhia ("Acionistas Vendedores"), decidiu cancelar a operação de Oferta Pública de Distribuição Secundária de Ações Preferenciais da Companhia, que estava sendo estruturada pelos Acionistas Vendedores nos termos dos fatos relevantes publicados em 04.02.05 e 07.03.05, em razão de condições atuais de mercado desfavoráveis à realização da referida operação.

### Dividendos e Juros sobre o Capital

Em 18 de maio de 2005 a Companhia creditou dividendos, no valor de R\$ 21.919.364,62, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2004, conforme deliberação da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 29 de abril de 2005. Os dividendos corresponderam ao valor de R\$ 0,14562075 por ação ordinária e preferencial e pago aos acionistas detentores destas ações na data da referida Assembléia Geral Ordinária.

Em Ata de Reunião do Conselho de Administração de 30.06.2005 foi deliberado o pagamento de juros sobre o capital relativo ao período de janeiro a junho de 2005. O montante creditado e pago foi R\$ 12.118.657,85 ou R\$ 0,08051 por ação ordinária ou preferencial. O crédito ocorreu em 22 de julho de 2005 a todos os acionistas detentores de ações ordinárias e preferenciais na data desta reunião, sendo que tal valor poderá ser imputado aos dividendos relativos ao exercício a ser encerrado em 31 de dezembro de 2005 conforme ficar deliberado pelos acionistas na próxima Assembléia Geral Ordinária.

### **Prêmios de Destaques**

- Prêmio Exportação ADVB-RS 2005 - 33ª Edição concedido às Empresas Randon pelo desempenho das exportações consolidadas em 2004.

- Randon e controlada Fras-le estão entre as 100 Melhores Empresas para Trabalhar na América Latina 2005. É a primeira vez que a Fras-le figura no ranking, enquanto que a Randon aparece pela segunda vez. A avaliação foi feita pelo Great Place to Work Institute que analisou 1000 empresas do toda América Latina, incluindo países como Argentina, Brasil, Chile Colômbia, México, Peru e Uruguai.

- Randon S/A Implementos e Participações premiadas na quinta edição do Destaques Companhias Abertas promovido pela Agência Estado pelo bom desempenho em 2004.

- Prêmio Qualidade RS 2005 – conferido pelo Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP), para 4 das 7 empresas Randon. O principal prêmio, categoria Diamante, coube a Fras-le que figura pela quinta vez no ranking PGQP. Pela segunda vez a Jost Brasil recebeu prêmio na categoria Ouro, juntamente com a Randon Consórcio que recebeu Ouro pela primeira vez. Além disso, a Suspensys foi contemplada com o Bronze.

- Prêmio Maiores e Melhores da Revista Exame – onde a Master Sistemas Automotivos Ltda lidera o Ranking das Maiores e Melhores da Revista Exame no setor automotivo. A Fras-le S.A. é a quarta colocada no mesmo setor e a Randon S.A. Implementos e Participações está em sétimo lugar entre as maiores empresas do Sul.

Caxias do Sul, Agosto de 2005.

Os Administradores

#### **Conselho de Administração**

Raul Anselmo Randon – Presidente  
David Abramo Randon - Vice-Presidente  
João Luiz de Moraes – Conselheiro  
Ricardo Alves da Conceição – Conselheiro  
Ery José Bernardes – Conselheiro

#### **Conselho Fiscal**

Wellington Geraldo Silva  
Luiz Fernando Júlio  
Benilda Waschow  
Zulmar Neves  
Werner Bornholdt

#### **Diretoria Executiva**

Raul Anselmo Randon - Diretor Presidente  
Alexandre Randon - Diretor Vice-Presidente  
Astor Milton Schmitt - Diretor  
Erino Tonon – Diretor

#### **Diretor de Relações com Investidores**

Astor Milton Schmitt

Gerente Corporativo Financeiro e de Relações com Investidores  
Geraldo Santa Catharina

Gerente Corporativo de Auditoria e Controladoria  
Ademar Salvador

Ieda Maria Onzi Perosa – Contadora: CRC/RS 49886/O-3